

Jornal de Melgaço



PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

OS FACTOS

O elogio do governo encontra-se feito nos artigos da imprensa periodica de todo o paiz, sem excepção de côres ou de matizes partidarios. É que não ha, de facto e de verdade, por onde o accusar, em capitulo que dê, ao menos, para tres artigos seguidos.

De vez em quando ergue-se, pela sofisticação dos acontecimentos, uma questúncula. Mas não vingá; por mais que a puchem, repuchem e estiquem, não dá para coisa alguma que preste. Morre a nascença, e, em certa gazeta, que na phrase de Sampaio *menos se ouve quanto mais se grita*, com a aggravação de morrer no meio da impenitencia de um estylo grosseiro e malcriado.

Indifferença d'entia, relaxação de costumes, abandono criminosos da opinião publica, desinteressando-se de questões graves e importantes, que deviam impregnar a?

E, com effeito, por esta forma que os perrenhos salvadores procuram explicar o abandono, isolamento, desdem e desprezo em que se encontram.

Mas elles, coitados, alguma coisa hão de arranjar para attenuante dos effeitos acabrunhadores da sua triste vida!

A verdade, porém, é que de facto e realidade não ha por onde levantar uma campanha contra o governo, e tanto, que ainda os jornaes mais aguerridos e facciosos, que em tudo e por tudo debicam, até esses tem de recorrer á leitura sempre curiosa de escavações historicas!

Nós, como diz a «Tarde», podiamos passar em revista os artigos dos jornaes, para confirmação documentada da nossa affirmativa. Mas é desnecessario, porque todos os leitores presenciavam, como nós estantios presenciando, o quadro da actualidade.

Nós podiamos recordar as antigas campanhas, que deixaram registos significativos nas paginas da imprensa diaria, em que havia bases de escandalo, affrontas de verdade ao espirito liberal, idéas de administração que tinham pareências de crimes... Recordar e comparar, para muito facilmente se concluir que os costumes *melhoraram*, e muito, não obstante a grita descomposta de que se vai de mal para o peor.

Mas não merece a pena. Não queremos aggravar ninguém, nem o animo se nos alegra com retaliações. Nós vivemos n'um paiz tão pequêno, tão s'conchegado da vida de nós todos, que ainda os que enrouquecem gritando, sem que ninguém os

oiça, sabem perfeitamente que isto é verdade.

E por isso as suas palavras se perdem e inutilizam, não em meio do indifferentismo publico, mas no desprezo consciente de grande numero.

Letras

Infeliz mãe

Houve n'esta capital, no ultimo quartel do seculo que passou, um homem feio, baixinho, gebo, pansudo, atarracado, que não primava no asseio do corpo nem na elegancia do vestuario; entre tanto, esse homem, que era formado em direito e exercia a nobre profissão de advogado, tinha talento para dar e vender, e, no consenso unanime das massas, era «um dos principaes ornamentos da nossa tribuna juridica».

Diziam-no pouco escrupuloso, incontentavel, capaz de tirar até a camisa ao pobre diabo que lhe cahisse nas unhas; mas é possivel que essa detestavel reputação fosse obra da maledicencia e da inveja. O caso é que elle tinha sempre muito que fazer, e, não obstante uma enorme clientella, sem ser jogador, sem frequentar a sociedade onde a gente se arruina, sem dar festas, sem ter amantes, não consta que, ao morrer, deixasse a familia nadando em ouro.

Eu nunca o tinha ouvido, quando pela primeira vez a sorte me designou para servir como juiz de facto no tribunal do jury, que n'esse tempo era ainda no fim da rua do Ouvidor, no famoso Aljube de sinistra memoria.

Um dia, em que o nosso advogado occupava a tribuna da defeza, fui sorteado para fazer parte do conselho, e nem elle nem o promotor publico me recusaram.

Tratava-se de um processo pouco interessante de fereimentos graves.

A entrada do réu causou no auditorio uma impressão desagradavel. Era um rapazola de vinte e dois annos, com uma longa cabelleira crespa, muito penteada, bigodinho retorcido, o corpo embonecado, mettido n'um terno de casemira clara que lhe continava as fórmas quasi femininas e ostentando uma gravata vermelha, escandalosa, sufficiente para alienar-lhe toda a sympathia do jury.

Mas o que irritava a assembléa não era a gravata; era o sorriso inopportuno,

cynico, desdenhoso que arqueava os labios do réu, sorriso de quem vinha para ser nãc julgado por um delicto mas premiado por uma acção meritoria.

A leitura do processo continuou a indispor o conselho contra o pelintra. Constavam dos autos que elle tinha ido com alguns individuos da sua laia, a uma grande patuscada fóra da cidade, e, de volta, encontrando em caminho um pobre homem inoffensivo, que passava para o trabalho, esbordcara-o por pandega, por prazer, deixando-o cahido na estrada, e banhado em sangue. A victima escapara por milagre, depois de um longo tratamento na Santa Casa.

O promotor publico pouco tinha que fazer; a accusação foi rapida, energica e incisiva.

O presidente deu a palavra ao advogado da defeza. Movimento de attenção.— Como irá elle defender este patife? pensava eu e pensavam todos.

O defensor ergueu-se, olhou para o réu durante alguns minutos, e abanou a cabeça com uma expressão physionomica, traduzindo o nojo que lhe causava tão desprezível cliente.

Depois, voltando-se para o tribunal, disse, batendo com a mão espalmada sobre os autos, que lhe levára um official de justiça:

—Não preciso do processo! Nem sequer o folheio! Que iria eu encontrar aqui dentro que não fosse a condemnación d'este miseravel? Quando eu pudesse produzir um simulacro de defeza, imaginar um sophisma, inventar uma attenuante, aquelle sorriso impertinente não destruiria toda a minha obra? Sim, aquelle sorriso conternal-o-ia, mesmo quando elle estivesse innocente!

E o réu continuava a sorrir.

—Não! eu não defenderei este moço, do mesmo modo por que o nobre representante do ministerio publico não o accusou, ou o accusou frouxamente, sem mostrar aos olhos do tribunal todo o horror do crime que o trouxe aqui!

Continúa



De P. de Coura

(UM BOCADO DE TUDO)

Suicidio:

Na preterita 3.ª feira correu por toda esta villa, com

assustadora rapidez, que demandam os casos infelizes, a triste e deploravel noticia do suicidio, por meio de enforcamento, de José Joaquim Alves, viuvo, da freguezia de Infesta, d'este concelho, bordando-se sobre o motivo boatos differentes, alguns com certa feição de veracidade, outros completamente destituídos de fundamento.

O infeliz, que em tempos acquiescera uma fortuna consideravel no Brazil, vivendo agora quasi na indigencia, deixou 2 filhinhos ainda de tenra idade.

Enfermo:

Tem estado gravemente enfermo, o senhor doutor Julio Cesar Gomes Barbosa, inclito advogado d'esta villa.

Lamentamos do imo d'alma os seus incommodos e fazemos votos pelas suas côleres melhoras.

Anniversario natalicio:

Passou no dia 11 do corrente o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Adelaida Fernandes Guerra, virtuosa esposa do digno escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Justino Guerra.

Juntamente com o desejo de que tal anniversario se repita por longos annos, enviamos a sua ex.^a o nosso cartão de felicitações.

Viajantes:

Já se encontra entre nós, vindo de Lisboa, o sr. dr. Antonio Candido Nogueira, prestimoso e sympathico filho d'esta terra.

—Esteve na 5.ª e 6.ª feira n'esta villa, seguindo viagem para a Povoação do Varzim, para onde foi ultimamente transferido, o sr. dr. Antonio José de Barros, juiz de direito da comarca do Pombal e nosso contertaneo.

O tempo:

Continuam uns dias formosissimos.

XV—II—MCMIII. M.



EXPEDIENTE

A todos os nossos estimadissimos assistentes que ainda se acham em divida, rogamos a subida fineza de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas.

Desde já agradece a

Redacção

Disposições testamentarias

Eis as principaes disposições testamentarias com que falleceu a sr.^a D. Marcellina Thereza Alves Pereira, viuva, proprietaria, moradora que foi no logar dos Leitros, freguezia de Prado, d'este concelho:

Quanto ao espiritual, quer que o seu cadaver seja amortalhado segundo a vontade de seu testamenteiro e collocado dentro de um caixão decente, fazendo-se-lhe um officio de corpo presente com assistencia de sete ecclesiasticos e mais dois officios com o mesmo numero de ecclesiasticos cada um, aos quaes se dará a esmola do costume. Igualmente se dará aos pobres da sua freguezia a esmola que é de costume. Quer que, por sua alma, se celebrem 20 missas; 3 por alma de seus paes e irmãos, 2 á Senhora do Rosario e, finalmente, 2 pelas almas do Purgatorio; todas ditas por uma só vez e da esmola do costume.

Quanto ao temporal: que é natural da freguezia de Sá, comarca de Monsanto. Que foi casada, em primeiras nupcias, com José Caetano do Souto Monteiro, a quem lega 2 missas, ditas por uma só vez. Que d'este matrimonio não existem filhinhos nem tem herdeiros necessarios, e porisso: Lega a seu sobrinho Manoel Antonio Alvares de Sousa, da freguezia de Sá, (Monsão) o campo da Longa, sito em Guimarães. Que lega ao mesmo seu sobrinho e a sua irmã Maria Rosa, o campo da Porta, a leira no campo da Maria Esteves ou Gil, o campo do Cypreste, coberto e adega, tudo isto no logar do Matto, da mesma freguezia de Sá, para dividirem com equaldade. Que lega a sua sobrinha e afilhada Marcelina, filha de seu finado irmão Manoel, o campo e coutada da Nogueira e a parte que lhe pertence no Campo do Carvalho Grande, bem como uma caixa que se encontra em poder das creadas de seu fallecido irmão João, de nome Rosa de Barros e Miquelina Exposta, com tudo que se encontrar dentro, sendo os predios legados na referida freguezia de Sá.

Que lega a seus sobrinhos Manoel, Antonio, Rosa e Anna, filhos de sua fallecida irmã Francisca, metade dos campos Novos, no logar dito de Guimarães, o campo da Varzea de Cima, no logar do Crugal, freguezia de St.^a Eulalia; os campos do Val e Pomar, no logar de Villarinho, freguezia de Sá, e a coutada das Pereiras, no logar do Regueirinho, da mesma freguezia de Sá, para todos dividirem com equaldade.

Que aquellos Antonio, Rose e Anna, filhos de sua fallecida irmã Francisca, darão

a seu irmão Manoel, actualmente escrivão de direito em Valença, a quarta parte do producto da venda do campo do Lobó, pois que tal producto está em seu poder.

Que lega ao seu afilhado Ernesto, filho do já dito seu sobrinho Manoel, residente em Valença, a outra metade dos Campos Novos, sitos em Guimarães.

Lega mais a sua sobrinha Anna, filha de sua irmã Francisca, a quantia de 70000 reis, que receberá de seus irmãos Manoel Antonio e Rosa, e pela força do legado com estes são contemplados.

Que lega á sua creada Joaquina, do logar de Curções, d'este concelho, a quantia de 120000 reis, se estiver ao seu serviço até ao seu fallecimento.

Mais lega a Florinda e Guilhermina, irmãs da referida sua creada Joaquina, a quantia de 100000 reis, para dividirem com equaldade.

Que lega a Rosa de Barros, creada que foi de seu irmão João, a quantia de 25000 reis.

Que lega a Miquelina Exposta, creada que foi tambem de seu irmão João, a roupa de uma cama.

Que lega a cada um dos seus afilhados que forem vivos á data do seu fallecimento, a quantia de 100000 reis.

Que institue por seus unicos e universaes herdeiros a seus sobrinhos Manoel Antonio Alvares de Sousa e a Maria Rosa Alvares de Sousa, filhos de sua fallecida irmã Anna.

Que, se algum ou alguns dos legatarios ou herdeiros deixar de respeitar esta disposição, perderá ou perderão o legado ou herança, passando para aquelle ou aquelles que a respeitarem.

Que nomeia seu testamenteiro, ao dito seu sobrinho Manoel Antonio Alvares de Sousa e, na sua falta, ao rev. parcho da freguezia onde seja sepultada, que será aonde se dêr o obito.

Que designa espaço de dois annos para se cumprir esta disposição.

Prorogaçao de praso

No ministerio das obras publicas deu entrada um requerimento dos srs. José Antonio Duro e Antonio José da Silva, concessionarios do caminho de ferro sobre o leito da estrada real n.º 23, de Caminha á fronteira por S. Gregorio, entre Valença a Monsanto, pedindo que lhes seja concedida nova prorogação de praso por 12 mezes para a conclusão dos citados trabalhos.

Vá já mais esse espaço de tempo, mas affigura-se-nos que hade ficar tudo como d'antes.

FRANCESA
DE
AMISARIA

A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAFASE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anкора.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviã-se amostras.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMBIRÓ**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lido a cabo em Portugal.

Dirigido e publicado de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 3ª Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis ca la fasciculo e 300 réis, cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A MODA

JOÃO JOSÉ MARTINS

172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flannels de côres.

Confecções, chapéus para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmacutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco—600 rs.

EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmacutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno..... 15000 réis
Semestre..... 6000
Africa (anno)..... 25000
Brazil (*)..... 35000

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20

A GUERRA ANGLO-BOER

IMPRESSÕES DO TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionário da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal

Fasciculos semanaes de 46 paginas..... 30 réis
Tomos de 5 fasciculos 150

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

Revista Indivirnia

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)

Anno..... 35000
Semestre..... 15000

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração
1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 222
PORTO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

CALLICIDA Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.º S.ª D'AGONIA
DE
TULLIO DA MOTTA
106, Campo de D. Fernando, 107
VIANNA